

Resenha dos capítulos 6 e 7 do livro Engenharia de Software Moderna

Gabriel Ramos Ferreira

No começo da leitura, já no capítulo 6, pode-se observar muita importância, pois o autor faz uma introdução aos padrões de projeto. Nessa parte, ele define a importância de seu conhecimento, os benefícios do uso de padrões e, claro, seus tipos. Para mim, é imprescindível que o desenvolvedor que se considera bom saiba as principais características dos padrões mais conhecidos e, principalmente, quando utilizá-los. Sendo assim, o autor facilita esse aprendizado, apresentando os padrões mais comuns com descrições mais detalhadas e representações, exemplos e diagramas UML. Além disso, também é abordada a necessidade das boas práticas durante o uso dos padrões de projeto, ressaltando que os desenvolvedores não devem apenas se limitar a utilizar o padrão e achar que tudo vai se encaixar e funcionar da melhor forma possível apenas com isso. Além de ser importante saber qual padrão de projeto utilizar em cada situação, também é importante saber as situações em que nenhum padrão se encaixará.

Já no capítulo 7, é feita uma introdução mais específica na arquitetura de software, explicando sua importância, as visões arquiteturais que podemos ter de um software e a relação arquitetura X requisitos do software. Também achei um capítulo muito importante e interessante, pois o autor não só demonstra os principais estilos arquiteturais, com argumentos explicando essas tomadas de decisão, como também traz grande atenção à documentação que deve ser feita quando implementamos qualquer tipo de arquitetura, criando assim uma espécie de “fonte da verdade” para nosso projeto. Ao descrever as diferentes arquiteturas, também foi bastante abordada a necessidade de avaliar se a arquitetura implementada tem qualidade, com diferentes técnicas, cuidando assim da manutenção e evolução daquele software.

É muito interessante o fato de que após ler os dois capítulos, podemos fazer conexões entre eles que nos ajudam muito no entendimento de softwares de sucesso. Um exemplo disso, é observar como os padrões de projeto podem ser utilizados para implementar diferentes estilos arquiteturais e como esses estilos podem facilitar a aplicação de alguns padrões, além também da importância da documentação em ambas as utilizações, é claro.